

AGAR BBE

(Bacteroides Bile Esculina)

www.biocendobrasil.com.br

Registro ANVISA: 80044370010

Apresentação:

Placas de Petri de: 90x15mm (20 a 22ml) / 49x13mm (7 a 8ml)

IU4270

rev. 01 de 11/2021

1. OBJETIVO

O Agar Bacteroides Bile Esculina (BBE) é um meio seletivo utilizado no isolamento e identificação presuntiva do grupo *Bacteroides fragilis*.

2. COMPOSIÇÃO

Hidrolisado pancreático de caseína	14,5g/L
Hidrolisado papaínico de farinha de soja	5,0g/L
Cloreto de sódio	5,0g/L
Esculina	1,0g/L
Citrato de amônia férrico	0,5g/L
Bile de bovino	15,0g/L
Hemina	0,01g/L
Amicacina	0,075g/L
Vitamina K1	0,01g/L
Fatores de crescimento	1,8g/L
Agar	14,0g/L
pH a 25 °C	7,0 ± 0,2

3. INFORMAÇÕES GERAIS

Para fins de transporte, o produto pode permanecer em temperatura ambiente por até 72h. No laboratório o meio de cultura deve ser armazenado entre 2 e 18 °C. Nessas condições o meio de cultura se mantém estável até a data de vencimento expressa no rótulo, desde que isento de contaminação de qualquer natureza.

Considerando a composição dos meios de cultura, é recomendado evitar a incidência direta de luz (natural ou artificial) e evitar grandes variações de temperatura até a utilização do mesmo.

Considerando a composição dos meios de cultura, variações de temperatura podem favorecer a formação de condensado, ocasionando acúmulo de água (que não tem influência no desempenho do produto, desde que o mesmo não esteja ressecado ou apresente diminuição da espessura).

Este meio de cultura é destinado apenas para diagnóstico in vitro e deverá ser utilizado somente por profissionais capacitados.

4. CONTROLE DE QUALIDADE

Cepa	Resultados
<i>Bacteroides fragilis</i> ATCC 25285	Colônias cinzentas circundadas por zonas castanhas a pretas
<i>Staphylococcus aureus</i> ATCC 25923	Inibido

Meio de cultura sólido, bege a marrom e opalescente.

5. AMOSTRA

Material clínico.

6. PROCEDIMENTO

- Separar as placas a serem utilizadas e aguardar que as mesmas atinjam a temperatura ambiente;

- Fazer o inóculo de acordo com compêndios oficiais ou procedimentos internos do laboratório;
- Incubar os tubos por período de tempo exigido pela técnica adotada sempre respeitando as exigências de cada microrganismo;
- Realizar leitura.

7. RESULTADOS

Realizar a leitura de acordo com compêndios oficiais ou procedimentos internos do laboratório.

8. DESCARTE DE RESÍDUOS

O descarte de material biológico deverá ser realizado com base na legislação vigente.

9. GARANTIA DA QUALIDADE

A BioCen do Brasil Ltda. garante os seus produtos, desde que os mesmos sejam utilizados por profissionais capacitados, que deverão seguir as respectivas instruções de uso e/ou compêndios oficiais. A BioCen do Brasil não se responsabiliza no caso de os produtos serem utilizados para finalidades diferentes das aprovadas pela BioCen do Brasil.

A BioCen do Brasil ressalta que todos os diagnósticos clínicos devem ser analisados em conjunto com evidências clínicas e não apenas com os resultados laboratoriais.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Difco & BBL Manual . United States of America, 2003.
- Koneman, E.W. Trad. Cury, A.E. Diagnóstico microbiológico: texto e atlas colorido. 3. McFaddin, J.F. Biochemical tests for identification of medical bacteria. Ed. William & Wilkins Co., Baltimore, 1980.
- MERCK. Manual de meios de cultivo. Darmstadt, 1996.
- OLPLUSTIL, C. P. et al. Procedimentos Básicos em Microbiologia Clínica. 3.ed. Sarvier: São Paulo, 2010.
- www.condalab.com

11. FABRICADO POR:

BIOCEN DO BRASIL LTDA.
Rua Pedro Stancato, 690 / Chácara Campos dos Amarais
CEP: 13082-050 – Campinas/SP
CNPJ: 03.594.155/0001-91
Responsável Técnico: Wellington Matta
Telefone: 19 32462581 / 19 32461697

